

ANA JÚLIA DE QUEIROZ COLARES
ANA MARIA CRISTO VIZEU LIMA

“DO ESTÚDIO À CENA”:

DOCUMENTÁRIO SOBRE O PROCESSO DE CONCEPÇÃO E PROMOÇÃO DE
NOVOS ARTISTAS NO MERCADO FONOGRÁFICO PARAENSE, COM ÊNFASE NA
ARTISTA BELLA.

Trabalho de conclusão de curso,
modalidade PRODUTO, apresentado à
Escola de Negócios, Tecnologia e
Inovação do Centro Universitário do
Estado do Pará como requisito para
obtenção do título de Bacharela em
Comunicação Social – Publicidade e
Propaganda.

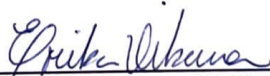
Orientadora: Dra. Erika Oikawa
Coorientadora: Dra. Ana Paula Andrade

Data da aprovação: 11 / 12 / 2023

Nota final Aluno 1: 8,5.

Nota final Aluno 2: 8,5.

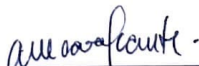
Banca Examinadora



Dra. Erika Oikawa (CESUPA)
Orientadora e Presidente da Banca



Ma. Ljdia Karolina de Sousa Rodarte (CESUPA)
Examinador(a) Interno(a)



Me. Ângelo Martins Cavalcante
Examinador(a) Externo(a)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - CESUPA
ESCOLA DE NEGÓCIOS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - ARGO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ANA JÚLIA DE QUEIROZ COLARES
ANA MARIA CRISTO VIZEU LIMA

**"DO ESTÚDIO À CENA": DOCUMENTÁRIO SOBRE O PROCESSO DE
CONCEPÇÃO E PROMOÇÃO DE NOVOS ARTISTAS NO MERCADO
FONOGRÁFICO PARAENSE, COM ÊNFASE NA ARTISTA BELLA**

BELÉM

2023

ANA JÚLIA DE QUEIROZ COLARES

ANA MARIA CRISTO VIZEU LIMA

**"DO ESTÚDIO À CENA": DOCUMENTÁRIO SOBRE O PROCESSO DE
CONCEPÇÃO E PROMOÇÃO DE NOVOS ARTISTAS NO MERCADO
FONOGRÁFICO PARAENSE, COM ÊNFASE NA ARTISTA BELLA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário do Estado do Pará como requisito para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda na modalidade PRODUTO.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a Erika Oikawa

Coorientadora: Prof.^a. Dr.^a Ana Paula Dias
Andrade

BELÉM

2023

ANA JÚLIA DE QUEIROZ COLARES

ANA MARIA CRISTO VIZEU LIMA

**"DO ESTÚDIO À CENA": DOCUMENTÁRIO SOBRE O PROCESSO DE
CONCEPÇÃO E PROMOÇÃO DE NOVOS ARTISTAS NO MERCADO
FONOGRÁFICO PARAENSE, COM ÊNFASE NA ARTISTA BELLA.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Escola de Negócios,
Tecnologia e Inovação do Centro
Universitário do Estado do Pará como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Comunicação Social –
Publicidade e Propaganda na modalidade
PRODUTO.

Data da aprovação: / /

Nota final aluno I: _____

Nota final aluno II: _____

Banca examinadora

Prof.^a. Dr.^a Erika Oikawa

Orientadora e Presidente da banca

Profa. Ma. Lídia Karolina de Sousa Rodarte

Examinadora interna

Prof. Yyyyy Yyyyyy

Examinador externo

Aos doutores Domingos Sávio Roberto Vizeu Lima e
Joaquim Marinho de Queiroz.

AGRADECIMENTOS GERAIS

Aos convidados do documentário, que tornaram ele possível, Izabela Pantoja, Leonardo Chermont, Ná Figueredo e Yuri Wariss, nosso muito obrigada por aceitarem participar e disponibilizar do seu tempo para produção desse projeto. Não seria o mesmo sem a colaboração de cada um enriquecendo o documentário.

E a equipe técnica, Raphael Mendes, Vitor Afonso e Kian Zwicker que voluntariamente se disponibilizaram e se esforçaram para ajudar o documentário a nascer com qualidade. Vocês fizeram toda diferença e trataram o projeto como se fosse de vocês, somos muito gratas por ter tido esse apoio. Agradecemos também a quem disponibilizou e confiou emprestar os equipamentos: Tainá Simões, Pamela Lavor, Victor Negrão.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de iniciar agradecendo meus pais, Nelcy e Cristina Colares, que ao longo desses 4 anos me apoiaram, ajudaram e fortaleceram, me acalmaram nos momentos difíceis e deram todo o suporte para meu desenvolvimento e chegar onde estou. Muito obrigada por tudo, sempre. Amo vocês.

Meus irmãos, Bia e Gabriel, obrigada por estarem comigo, cada um do seu jeito, em todo momento da graduação e da vida. Também agradeço meus cunhados Pizzinato e Fernanda, que se tornaram parte da família. E meus primos, que são como irmãos, Victor e Tamires. Espero que estejam felizes me vendo passar mais essa etapa de vida e sabendo que são parte dela.

Aos meus avós, Rosa Maria Queiroz, Nelci (mais conhecido como Nelso) e Rosana Colares, com os quais tive a sorte de conviver por toda minha vida e foram essenciais para minha criação. Vocês têm meu coração e minha gratidão. Faço um agradecimento especial ao meu avô Joaquim Queiroz, que mesmo não entendendo bem o que eu estava estudando não questionou minhas escolhas, me apoiou e sempre, sempre acreditou em mim. Mais do que eu acreditava. Eu gostaria muito que ele estivesse aqui para presenciar esse momento fisicamente, mas tenho a certeza que está comigo o tempo todo, onde quer que esteja.

Louise, Sofia e todos os amigos que estiveram comigo antes, durante e agora, no fim da graduação, chegando em diferentes momentos. Vocês sabem quem são. Vocês tornaram tudo mais leve e espero que saibam quão grata sou por ter cada um na minha vida e por estarem vivendo mais um momento especial comigo.

Não tenho como não agradecer aqueles que estiveram comigo no dia a dia do curso, dividindo as dificuldades, em cada trabalho ou prova, e felicidades, em cada lanche prolongado na cantina. Bia, Helena, Ian, Mel e Victor, foi uma sorte esbarrar com vocês aqui e desenvolver uma amizade que vai muito além. Em especial a Mel, ou Ana Maria, minha dupla do TCC e de quase tudo desde o primeiro semestre, obrigada.

Ao Cineclube de Butuca e ao Mala Dourada, dois projetos que me permitiram desenvolver meu interesse por cinema e audiovisual ao longo do curso.

Agradeço a arte em todas as suas formas, pois sempre foi parte importante e guia na minha vida. Não à toa, meu projeto de conclusão é um filme sobre música, unindo dois grandes amores. Agradeço a Deus por me permitir viver e realizar projetos artísticos.

Ana Júlia de Queiroz Colares

AGRADECIMENTOS

Gostaria, em primeiro lugar, de expressar minha profunda gratidão à minha mãe, melhor amiga, e maior conexão que eu poderia ter com alguém, Ana Cristina Cristo Vizeu Lima. Não apenas compartilhamos semelhanças no nome, mas também em aparência, maneirismos, gestos e opiniões. Ela é a mulher que construiu, muitas vezes sozinha, um lar onde aprendi tudo o que conheço sobre amor e perseverança. Com esforço incansável, e algumas vezes enfrentando desafios solitários, fez o possível e impossível para que eu conseguisse chegar nesse ponto da graduação. Seu apoio incondicional tornou tudo mais leve.

Em seguida, deixo meus agradecimentos ao meu pai, Domingos Sávio, que prematuramente partiu, mas que está eternizado em seus valores, ensinamentos, risadas contagiantes e memórias infinitas que compartilham em memória aqueles que tiveram o prazer de conhecê-lo. Espero que neste momento, Savinho, como era carinhosamente apelidado, esteja feliz e orgulhoso de ver suas meninas encaminhadas, afinal, durante todo o período de faculdade, ele esteve presente em meus pensamentos.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão também aos outros membros da minha família, que sempre acreditaram no meu potencial e ofereceram o apoio indispensável em todas as decisões. Um agradecimento especial é dedicado às minhas irmãs, Ana Clara Vizeu e Ana Beatriz Vizeu, que estiveram ao meu lado, fornecendo apoio e orientação ao longo da minha vida, especialmente durante os anos universitários. Da mesma forma, gostaria de estender meus agradecimentos aos meus tios e avós - Márcia Cristo, Sonia Cristo, Dorotéia Cristo, Solange Cristo (em memória), Laércio Jr., Adriano Cristo, Ivanosk e Laércio Cristo - que estiveram presentes ao longo de toda essa jornada, oferecendo seu apoio e presença constante.

Gostaria de dedicar um momento para enfatizar os laços preciosos que floresceram durante o curso e que ultrapassaram todas as barreiras acadêmicas. Acredito sinceramente que compartilhamos inúmeros momentos de crescimento e autoconhecimento, contando uns com os outros para apoio mútuo ao longo dessa jornada. Essas experiências compartilhadas fortaleceram nossa ligação e enriqueceram nossa trajetória acadêmica. Por isso, expresso minha gratidão aos queridos Ana Júlia Colares, Beatriz Farinha, Helena Klautau, Ian Nóbrega e Victor Oliveira.

Por fim, dedico, também, um parágrafo à Ana Júlia Colares, minha companheira no TCC e em praticamente todos os trabalhos acadêmicos anteriores a este. Em meio a uma

jornada desafiadora e muitas vezes exaustiva, encontramos um apoio mútuo essencial para concluir este projeto. Sinto-me imensamente grata por termos decidido caminhar juntas até o término desta graduação e por cultivarmos uma amizade tão significativa ao longo desse tempo.

Ana Maria Cristo Vizeu Lima

RESUMO

O presente projeto experimental tem como objetivo o desenvolvimento de um documentário ilustrando os desafios e construções necessárias para afirmação de artistas na indústria fonográfica paraense, com enfoque em uma artista e sua equipe, que atuam na região metropolitana da capital. Desta forma o documentário é protagonizado pela cantora Bella Pantoja, com participação de seu produtor Yuri Wariss, do músico Leonardo Chermont e do articulador cultural Ná Figueredo, contando com entrevistas e narrações sobre suas carreiras e análise de acervo, que permitiram compreender e mapear os principais percalços enfrentados por artistas e produtores culturais na região para produzir, vender, divulgar e distribuir de forma eficiente produtos criados a partir da mistura de tendências do mercado regional, nacional e internacional. Para alcançar os objetivos de desenvolver um documentário com olhar crítico sobre esta realidade, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o ato de documentar, pesquisas sobre os artistas retratados no projeto para preparação do roteiro e posteriormente a produção e pós-produção, resultando em um documentário com 25 minutos de duração, a ser disponibilizado para o público em um lançamento presencial e, após, em plataformas on-line e em festivais.

Palavras-chave: Documentário. Música regional. Mercado fonográfico. Artistas paraenses.

ABSTRACT/RESUMEN/RÉSUMÉ

This experimental project aims to develop a documentary that illustrates the challenges and patterns faced by artists in the phonographic industry of Pará, focusing on an artist and her team that work in the metropolitan region of the capitol. The documentary's protagonist is the singer Bella Pantoja and it also features her manager, Yuri Wariss, musician Leonardo Chermont and cultural articulator Ná Figueredo, that contributed with interviews and narratives about their careers and archive analysis that allowed to understand and map the main difficulties faced by artists and cultural producers in the region to produce, sell, disclose and distribute efficiently the musical products created by the mix of tendencies from local, national and international markets. To accomplish the goal of developing critical documentary about this reality, bibliographic researches about the act of documentary making were made, research on the participants of the project were also made in order to produce the screenplay and help on production and post-production, resulting in a 25 minutes documentary that will be available to the public during a launch event and, afterwards, on online platforms and movie festivals.

Keywords: Documentary. Regional music. Phonographic industry. Artists from Pará.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Depoimento da cantora Taylor Swift em <i>Miss Americana</i>	19
Figura 2 - Jinkx Monsoon se maquiando no documentário <i>Drag Becomes Him</i>	20
Figura 3 - Depoimento do cantor pinduca em <i>As Origens da Lambada</i>	20
Figura 4 - Quadro de referências	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Roteiro	21
Tabela 2 - Storyboard	24
Tabela 3 - Ordem do dia #1	29
Tabela 4 - Ordem do dia #2	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 JUSTIFICATIVA	16
1.2 METODOLOGIA DA PESQUISA	17
1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO	19
2 RELATÓRIO TÉCNICO DO PRODUTO	20
2.1 PRÉ-PRODUÇÃO	20
2.1.1 Desenvolvimento do produto audiovisual	20
2.1.2 Roteiro	23
2.1.2.1 Storyboard	27
2.1.3 Planejamento e organização das filmagens	31
2.1.4 Definição da equipe técnica	31
2.1.5 Definição das locações	32
2.1.6 Cronograma de filmagens	32
2.1.6.1 Ordem do dia	33
2.2 PRODUÇÃO	36
2.2.1 Direção	36
2.2.2 Produção Executiva	36
2.2.2.1 Autorização de uso de imagem e de voz	37
2.2.3 Direção fotográfica	38
2.2.3.1 Quadro de referências	38
2.3 PÓS-PRODUÇÃO	39
2.3.1 Edição de imagem	39
2.3.2 Edição de som	40
2.3.3 Circulação e exibição	40
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	43

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolver um produto audiovisual, que se concretiza por meio de um documentário, o qual busca retratar os desafios e etapas essenciais para o estabelecimento dos artistas na indústria fonográfica do Pará. O escopo deste trabalho é criar um registro histórico para o cenário cultural local, além de contribuir para preservar e promover a riqueza cultural da região, destacando talentos locais e suas jornadas na indústria musical.

Diante disso, vê-se que o cenário musical paraense está em constante transformação e redefinição. Entretanto, existem pautas ainda latentes nesse mercado sobre as vertentes tomadas, se seguirá em ritmos regionais, quais serão as expressões artísticas aliadas e a persona de palco que será definida. Percebe-se também uma duplicidade do mercado, onde existe um nicho específico que, de fato, gera renda e leva os artistas a se dedicarem totalmente à música, mas são, ao mesmo tempo, gêneros marginalizados e desvalorizados no cenário nacional. O brega, a guitarrada, a aparelhagem, a lambada entre outros, que são ritmos regionais, encaixam-se neste tópico. Toda sociedade possui experiências coletivas em torno da música e, na cena cultural paraense, encontra-se um espaço com grande dinamismo interno, tanto nos seus aspectos criativos, como nos seus aspectos industriais e midiáticos, contribuindo para a estruturação de um mercado complexo.

Diante deste cenário de efervescência cultural, um ponto a se destacar é a dificuldade na gestão profissional de carreira; a complexidade envolvida no processo de criação de imagem, estética, conceitos e trabalhos coesos, assim como produtos audiovisuais, persona desenvolvida para os shows, etc. Talvez, justamente por uma descrença na possibilidade de se destacar a ponto de conquistar retorno financeiro significativo, além das dificuldades relacionadas aos altos custos de produção, muitos artistas não encontram possibilidades de investir na criação de uma marca sólida ou de um produto de alta qualidade técnica. Todas estas questões foram elementos motivadores para o desenvolvimento de um roteiro e posteriormente documentário que viesse retratá-las.

Visando aprofundar o olhar sobre o ato de documentar através do audiovisual, foi fundamental realizar uma análise dos aspectos gerais do documentário, uma vez que este gênero foi escolhido para o desenvolvimento deste projeto. Por meio de pesquisa bibliográfica, um dos pontos orientadores desta pesquisa baseia-se nas ideias do autor Bill Nichols (2005). Em sua obra “Introdução ao Documentário”, o autor indica que os documentários não seguem técnicas rígidas para sua construção, uma vez que o processo de

criação é espontâneo e fluido, permitindo a experimentação de abordagens alternativas conforme o contexto em que a câmera está inserida. Nichols (2005) argumenta que a tradição do documentário é fundamentada na transmissão da sensação de autenticidade. Ele sugere que a imagem captada e transmitida do mundo é um testemunho da realidade. Consequentemente, muitos documentários têm como objetivo influenciar a adoção de determinadas perspectivas sobre os assuntos abordados.

Após a pesquisa bibliográfica, decidiu-se que a linha a ser seguida, no presente trabalho, sobre desafios e construções necessárias para a afirmação de artistas na indústria fonográfica paraense, é a de documentários de representação social, marcados pela não-ficção. São documentários que tratam da representação do mundo que vivemos e testemunhamos, tornando tangível e audível a essência da realidade social que nos envolve (Nichols, 2005).

Na atual conjuntura da sociedade, a publicidade é um sistema vital para consumidores e produtores, na qual a comunicação e a promoção eficientes podem ser o fator decisivo no sucesso de produtos culturais, que necessitam ir além de oferta de produtos e serviços e incorpore uma forte carga simbólica, que impacte na qualidade percebida pelo público. Diante destes aspectos, procuramos um artista local que adotasse essas estratégias na sua carreira e divulgação. Assim, chegamos na “Bella”, nome artístico de Izabela Pantoja, que iniciou sua carreira com um EP de quatro músicas, lançado no ano de 2021, cantando faixas que misturam música de estilo *pop* com ritmos latinos, regionais paraenses, além de muitos elementos de lambada.

Percebemos que, para além da qualidade de produção musical, existe um trabalho minucioso e estratégico de posicionamento da artista, abordando também os eventos que ela participa, seus figurinos de show, seus clipes e muito mais. Dessa forma, ainda que com pouco tempo de carreira, ela busca se posicionar participando de festivais de renome, como o Festival Lambateria na edição de 2022 e o Circuito Mangueirosa 2023, além de trabalhar com artistas já consolidados, como o instrumentista Félix Robatto, de quem é afillhada artisticamente, e o músico Leo Chermont, que está produzindo seu novo álbum, que contará com investimento colaborativo de doações para a sua produção.

Segundo Neves (1999, p.136), cada editora tem a sua cultura promocional, cada artista e mesmo cada título tem um desenho promocional próprio tendo em conta a especificidade do produto, a segmentação e fidelização dos públicos, diante disso, observa-se um mercado

fonográfico em que a promoção ocorre através de uma divulgação crossmídia¹ e proporciona uma abordagem multimídia à publicidade, que objetiva o reconhecimento do artista e de seus produtos. Este também é um dos temas que serão abordados na narrativa construída para o documentário neste projeto experimental.

1.1 JUSTIFICATIVA

Segundo Burnett (2013), no início dos anos 70, um poeta, um compositor e uma cantora, respectivamente Ruy Barata, Paulo André Barata e Fafá de Belém, desempenharam um papel crucial ao tornar amplamente conhecida a atmosfera cultural paraense nos principais centros de distribuição de bens culturais. Nesse período, os versos da música “Foi assim”, de Paulo André e Ruy Barata, foram associados ao que conhecemos como MPB, ou seja, à tradição da música popular comercial brasileira. Desde este primeiro estouro, foram anos de silêncio midiático até a ascensão de artistas paraenses mais atuais, como Gaby Amarantos.

A partir dos anos de 1970, a indústria musical passou por uma série de mudanças significativas que transformaram radicalmente a forma como a música é criada, distribuída, consumida e comercializada. A indústria fonográfica paraense é um cenário musical regional que abarca a produção, distribuição e comercialização de músicas e álbuns de artistas naturais ou residentes do estado do Pará. Caracterizada por uma rica diversidade cultural, essa indústria reflete a pluralidade de estilos musicais presentes na região, incluindo gêneros como carimbó, guitarrada, tecnobrega, lambada, entre outros. Distingue-se por sua forte ligação com as tradições e raízes culturais locais, o que contribui para a criação de uma identidade musical única (Burnett, 2013).

Apesar dos desafios enfrentados, como a busca por visibilidade nacional e internacional e a inserção em um mercado muitas vezes dominado por produções de outras regiões do Brasil, a indústria fonográfica paraense mantém uma relevância inegável, impulsionada pelo talento e pela autenticidade de seus artistas, assim como pelo apoio de iniciativas culturais locais e de selos independentes. Com o avanço do ambiente digital, os meios de distribuição, o papel das gravadoras, e até mesmo as interações com fãs e redes sociais são alguns exemplos dos impactos das tecnologias no setor, em particular, da internet.

¹ De acordo com Finger (2011), crossmedia é um processo de difusão de conteúdo em diversos meios. O material não necessariamente deve ser idêntico, muitas vezes, o que é divulgado em uma mídia completa o que está presente em outra. Assim, pode existir uma diferenciação no texto, com acréscimo de imagens e arquivos em áudio.

No entanto, os desafios enfrentados pelos artistas locais para obter reconhecimento dentro e fora do estado são consideráveis. Estes desafios incluem não apenas questões estruturais da indústria fonográfica, mas também obstáculos culturais e sociais que impactam diretamente na projeção e no sucesso dos talentos regionais.

Essas reflexões suscitaram um argumento relevante para o desenvolvimento de um documentário nas autoras deste projeto experimental. O propósito do trabalho é registrar não apenas os desafios enfrentados pelos artistas, mas também as estratégias, a resiliência e as construções necessárias para superar tais obstáculos. Através de entrevistas, imagens de arquivo e momentos significativos, este registro audiovisual pretende oferecer uma narrativa que capte a jornada dos artistas paraenses, destacando suas lutas, conquistas e contribuições para a cena musical local, com foco no trabalho da multiartista Bella.

Além disso, o documento audiovisual servirá como um recurso de pesquisa para as gerações futuras, proporcionando contribuir com um olhar autêntico e imersivo sobre a história e o desenvolvimento da indústria fonográfica no Pará. Visa não apenas preservar as narrativas dos artistas e suas trajetórias, mas também promover uma compreensão mais profunda das dinâmicas culturais e musicais que moldaram e continuam a influenciar a identidade artística da região.

Portanto, este trabalho acadêmico se fundamenta na importância de documentar, preservar e difundir a história e as experiências dos artistas paraenses, oferecendo a possibilidade de um registro histórico que venha a contribuir para a valorização e reconhecimento dos talentos locais, além de objetivar enriquecer o entendimento da cultura musical regional.

1.2 METODOLOGIA DA PESQUISA

O projeto teve início com uma pesquisa exploratória que, segundo Mattar (2001), possui métodos variáveis e abrangentes, compreendendo fontes secundárias, relatos de experiência e observação informal de casos. Buscando contribuir com reflexões sobre o ato de documentar a partir do estudo prévio e posterior desenvolvimento do produto audiovisual e para isto, também empreendemos pesquisa referente ao tema do projeto. A fim de concretizar essa proposta, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica e documental, (Gil, 2002) abrangendo livros, artigos e matérias relevantes ao tema produção documental e também sobre mercado fonográfico.

Baseamo-nos nas ideias de Antônio Carlos Gil (2002), na obra “Como elaborar projetos de pesquisa” para realizar também uma pesquisa bibliográfica sobre trabalhos

acadêmicos que seguem uma temática similar à nossa proposta. Como resultado, identificamos autores-chave para aprofundar a compreensão sobre documentários, tais como, como Bill Nichols (2005), Ramos (2008) e Puccini (2009), que foram essenciais ao proporcionar reflexões sobre possibilidades narrativas e gêneros documentais.

No âmbito da pesquisa documental, buscamos também referências em outros documentários já realizados sobre o universo da música, como o “Miss Americana” (2019), que acompanha um período da vida da cantora norte americana Taylor Swift, e “*Drag Becomes Him*” (“Drag se torna ele”), (2015), documentário sobre o processo de construção artística da *drag queen* Jinkx Monsoon. A partir deles, adaptamos essa linguagem popular estadunidense para a realidade de uma artista emergente paraense. Por fim, também visitamos o documentário paraense *As Origens da Lambada* (2023), sobre as origens do estilo musical popular no Pará, que inspira também o trabalho da personagem do nosso documentário. Foram observadas as formas de comunicação com vista a aplicar em nosso produto.

A pesquisa prévia para realização do documentário *Do estúdio à cena* se deu a partir de coleta de dados qualitativos, viabilizada por meio de entrevistas com personalidades influentes da cena musical paraense. Esses encontros possibilitaram o levantamento de informações preliminares e a seleção criteriosa de potenciais entrevistados para participação no documentário.

A seleção do perfil dos participantes foi baseada em suas experiências abrangentes ao longo das diferentes fases da cena musical paraense. Buscamos captar perspectivas de indivíduos que não apenas testemunharam os estágios iniciais desse cenário, mas que também possuem uma compreensão atualizada do seu desenvolvimento. Além disso, consideramos a interligação de trabalho entre eles, visando abordar não apenas suas trajetórias individuais, mas também as conexões e influências mútuas dentro da indústria fonográfica local.

Após a fase inicial, procedemos para a etapa de pré-produção, na qual foi planejado todo o processo de trabalho, abrangendo a preparação necessária para a gravação. Esse planejamento envolveu a definição do pré-roteiro, estabelecimento do cronograma, seleção dos equipamentos a serem utilizados, escolha das locações e a identificação dos potenciais entrevistados que seriam incluídos no documentário.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho presente inicia com esta introdução, na qual apresentamos, ilustramos e justificamos o tema, formato e personagens escolhidos para o projeto, assim como quais nossos objetivos com ele. Também foi apresentada, nesta seção, a metodologia de pesquisa e análise para melhor compreensão do trabalho durante a leitura. Na segunda seção, descrevemos o nosso processo criativo para a produção do documentário, resultando em um relatório técnico com descrições detalhadas de todo o processo de pré-produção, produção e pós-produção. Encerramos, então, com as considerações finais na terceira e última parte do trabalho.

2 RELATÓRIO TÉCNICO DO PRODUTO

Esta seção corresponde ao relatório técnico do documentário, no qual serão apresentados os processos de pré-produção, produção e pós-produção a fim de esclarecer os pormenores do desenvolvimento do nosso produto audiovisual.

2.1 PRÉ-PRODUÇÃO

2.1.1 Desenvolvimento do produto audiovisual

Este projeto audiovisual foi desenvolvido sob a perspectiva delineada por Bill Nichols (2005) em sua obra *Introdução ao Documentário*. O foco foi na transmissão da sensação de autenticidade, utilizando os elementos que o autor descreve como característicos dos documentários de representação social, os quais se baseiam na não-ficção. Nesse sentido, seguimos a abordagem sugerida por Nichols, enfatizando o conceito de "voz" por meio das narrativas, imagens, declarações e interações dialógicas presentes no documentário, conectando-as ao contexto e à temática em questão, a fim de refletir a essência da realidade e da experiência vivida pelos participantes.

Ademais, o documentário *Do Estúdio à Cena* busca seguir uma narrativa plural, alinhada com a ideia de múltiplas vozes, ressaltada por Fernão Pessoa Ramos, em, *Mas Afinal...O Que É Mesmo Documentário?* (2008). Esta abordagem permitiu que os entrevistados trouxessem suas perspectivas sobre os desafios e as construções necessárias para ascender na cena musical local, enriquecendo a narrativa do documentário e a seleção e estruturação dos eventos, buscando uma ordem que naturalmente encontre seu início e seu desfecho, esse direcionamento também guiou a organização dos elementos e eventos abordados de maneira a proporcionar uma experiência coesa e compreensível ao espectador.

Além disso, a perspectiva de Ramos, identifica na tradição narrativa documentária a presença de traços estruturais recorrentes que formam períodos distintos. A compreensão desses elementos recorrentes ao longo da história do documentário foi um ponto-chave na nossa abordagem para a construção do projeto experimental, permitindo uma melhor interpretação do contexto e da evolução da indústria fonográfica paraense.

É válido destacar que o documentário faz uso de imagens de comerciais antigos, apresentações de shows e clipes musicais disponíveis no *YouTube*. Essas imagens foram selecionadas e inseridas no documentário visando complementar as narrativas dos entrevistados. A inclusão desses elementos visuais teve como objetivo não apenas oferecer

suporte visual às histórias compartilhadas, mas também facilitar a compreensão do público sobre os temas discutidos. Esses recursos visuais se propõem a contribuir para contextualizar e ampliar a experiência dos espectadores ao longo do documentário.

Após um processo de desenvolvimento teórico e técnico do que era almejado, partimos para análise de projetos que se assemelham à proposta do nosso produto, para traçar pontos que gostaríamos de incluir no roteiro e direção da produção. Primeiro analisamos o documentário de 2020, *Miss Americana* (Figura 1), produzido pela *Netflix* sobre a cantora Taylor Swift, que fala sobre a vida pessoal, mas também a vida profissional da cantora e a relação dela com a indústria musical norte-americana e mundial, o que foi interessante observar para o nosso, entender como trabalhar essa temática a partir de uma personagem específica, mas ainda tornar relevante para o cenário geral.

Também foram importantes os momentos de depoimento em entrevista, já que nesse produto aparece a entrevistadora realizando as perguntas, para entender como conduzir, onde fazer intervenções. O documentário intercala depoimentos em entrevistas, cenas de bastidores de premiações e gravações, depoimentos autografados e cenas da vida pessoal da cantora, que foram importantes. Percebemos que, devido ao alto orçamento da produção da *Netflix*, o quanto grande a cantora é e em algumas escolhas da direção que ainda distanciava muito a artista do público, o que tornava o documentário menos pessoal e íntimo, diferente do que buscamos para o nosso projeto. Dessa forma, buscamos referências com um viés mais experimental e independente, distante das grandes produtoras com altos orçamentos, como era o caso de *Miss Americana*.

Figura 1 - Depoimento da cantora Taylor Swift em *Miss Americana*



Fonte: Reprodução/Netflix

Chegamos, então, no documentário independente *Drag Becomes Him* (2015) (Figura 2), dirigido por Alex Berry, que narra a história de Jerick Hoffer, que performa como a drag queen Jinkx Monsoon. Nesse caso, a obra é sobre a vida pessoal, familiar e profissional do artista, sendo um retrato bem íntimo do protagonista. Apesar de pesar no lado pessoal muito mais no documentário de Berry do que no produto que estávamos desenvolvendo, algumas características, como o entrevistador não aparecer diretamente nas cenas, foram utilizadas em nosso projeto, já que buscamos o mesmo tom íntimo, espontâneo e dinâmico.

A fotografia no filme de Berry é mais intimista, próxima dos personagens, quase parte do que está registrando e para nossas imagens de apoio, buscamos também gerar essa sensação de intimidade. Por ser uma produção independente e ter uma abordagem também mais experimental, o longa traz propostas artísticas que também inspiraram nosso produto.

Figura 2 - Jinkx Monsoon se maquiando no documentário *Drag Becomes Him*.



Fonte: Divulgação/Mubi

O último documentário analisado, *As Origens da Lambada* (Figura 3), de 2023, foi utilizado como base para trabalhar com o tema música local e artistas regionais, também serviu como inspiração e referência na coleta de depoimentos.

Figura 3 - Depoimento do cantor Pinduca em *As Origens da Lambada*

Fonte: Divulgação

O produto final trata de um documentário em média-metragem² sobre o desenvolvimento artístico de cantores paraenses, baseado em acompanhar o período de lançamento do primeiro álbum de estúdio da cantora Bella. A partir disso, foi indicado o nome do produtor musical Leonardo Chermont para participar do nosso documentário, por ser um profissional com uma longa e importante história na cena musical regional e produtor dos últimos lançamentos musicais da Bella Pantoja. Buscando expandir os relatos, a inclusão de Ná Figueiredo, dono de uma marca que atende produção cultural, eventos e um selo musical, e Yuri Wariss, produtor que gerencia a carreira de Bella, foi essencial para tornar o produto completo. Com essas adições, o projeto passou a ser um média-metragem com quatro personagens.

Todos os entrevistados que participaram deste documentário foram contatados previamente, para levantamento inicial de informações. Durante as gravações, as perguntas específicas foram feitas de modo a estimular os convidados a discorrerem sobre os assuntos pertinentes à temática. O projeto foi concebido com a intenção de permitir que os entrevistados construíssem a narrativa por conta própria, uma vez que possuem expertise e familiaridade com o meio, incentivando uma abordagem mais autêntica e natural sobre os tópicos abordados.

² Produto audiovisual cuja duração é superior a quinze minutos e igual ou inferior a setenta minutos, segundo a ANCINE. ANCINE. Instrução Normativa nº 23, de 28 de janeiro de 2004. Disponível em: <https://antigo.ancine.gov.br/pt-br/node/5016>. Acesso em: [data de acesso].

2.1.2 Roteiro

Por ser um documentário, o roteiro trata principalmente da organização das entrevistas com as personagens. As perguntas são divididas em temas abordados que foram organizados em ordem fluída para que soasse como uma conversa natural com as personagens e depois foram reorganizadas em blocos temáticos para estruturar o *storyline*³ do projeto. O estilo de roteirização escolhida foi de texto corrido apontando as informações de forma cronológica ao que será apresentado no produto final, ou seja, cada informação subsequente a outra, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Roteiro em blocos

<p>ROTEIRO/ DOC “DO ESTÚDIO À CENA” ROTEIRO: ANA JÚLIA COLARES DIREÇÃO: ANA JÚLIA COLARES E ANA MARIA VIZEU PRODUÇÃO: ANA JÚLIA COLARES E ANA MARIA VIZEU EDIÇÃO: ANA MARIA VIZEU TEMPO TOTAL: 25’</p>
<p>BLOCO 1 - INÍCIO DE CARREIRA</p> <p>BELLA (MULTIARTISTA)</p> <ul style="list-style-type: none"> - APRESENTAÇÃO (inserir tarja identificando) 1. Você começou no teatro musical e agora investe na carreira de cantora. Como e quando veio essa decisão? 2. Fala um pouco sobre o enlaço, o que foi seu primeiro projeto 3. Como foi a produção do enlaço? Quem estava na equipe e quais foram os pontos altos desse momento da carreira? <p>YURI WARISS (PRODUTOR CULTURAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> - APRESENTAÇÃO (inserir tarja identificando) 1. Como foi a mudança de amigo para amigo e produtor? 2. Como você vê o trabalho da Bella agora? <p>NÁ FIGUEREDO (PRODUTOR CULTURAL E EMPRESÁRIO)</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Breve apresentação dele e direcionar para sua atuação no mercado musical 2. E como o mercado em Belém recebe os próprios artistas? <p>BLOCO 2 - INTRODUÇÃO NAMORADEIRA</p>

³ Resumo da ideia central do projeto.

BELLA (MULTIARTISTA)

4. Como foi a definição da nova fase e a concepção conceitual do “Namoradeira”?
5. Como foi a produção e gravação das músicas? (Como chegou no Léo)

LEO CHERMONT (MÚSICO)

1. Como a Bella e o projeto namoradeira chegaram até você?
2. Como foi o processo criativo e de produção das músicas?

BLOCO 3 - FINANCIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO**BELLA (MULTIARTISTA)**

1. Como é o financiamento dos seus projetos sendo de uma gravadora/selo independente?
Crowdfunding, incentivos fiscais....

YURI WARISS (PRODUTOR CULTURAL)

1. Como é o financiamento dos seus projetos sendo de uma gravadora/selo independente?
Crowdfunding, incentivos fiscais....
2. LEO
3. Com a transição do consumo de música de CDs para plataformas digitais e streaming, como fica o mercado para os novos artistas paraenses?

NÁ FIGUEREDO (PRODUTOR CULTURAL E EMPRESÁRIO)

1. Com a transição do consumo de música de CDs para plataformas digitais e streaming, como fica o mercado para os novos artistas paraenses?
2. Como é o mercado para conseguir investimentos?
3. Como você vê o crescimento dos selos independentes?

BLOCO 3 - DIFERENCIAIS**NÁ FIGUEREDO (PRODUTOR CULTURAL E EMPRESÁRIO)**

1. É possível trabalhar só com música e se manter bem no mercado ou precisa expandir o catálogo de serviços?

BELLA (MULTIARTISTA)

6. O que te destaca e diferencia o cenário local?
7. Qual a importância e qual impacto na sua carreira ter uma equipe de produtores, maquiador, audiovisual e fazer as coisas com detalhamento?
8. O que torna, para ti, um artista completo? (Encerrar o bloco com isso)

YURI WARISS (PRODUTOR CULTURAL)

4. O que te fez acreditar no trabalho dela?

LEO CHERMONT (MÚSICO)

1. Quais diferenciais você acha que são essenciais para um artista se destacar na cena paraense? Só fazer música é o suficiente?
2. O artista musical paraense hoje consegue se manter com apenas um projeto? Ou precisa ser cantor, produtor e se dividir em muitas funções.

BLOCO 4 - FECHAMENTO NAMORADEIRA**BELLA (MULTIARTISTA) E YURI WARISS (PRODUTOR CULTURAL)**

1. Quais foram as conquistas mais marcantes da “namoradaira” até agora?
2. E quais as expectativas para o lançamento e recepção do álbum completo?

BELLA (MULTIARTISTA)

9. O que torna, para ti, um artista completo?
10. O que separa a Izabela da Bella?

FICHA TÉCNICA**PERSONAGENS**

Bella Pantoja

Leonardo Chermont

Ná Figueredo

Yuri Wariss

EQUIPE TÉCNICA

Ana Júlia Colares

Ana Maria Vizeu

Raphael Mendes

Afonso Vitor Lima

Kian Zwicker

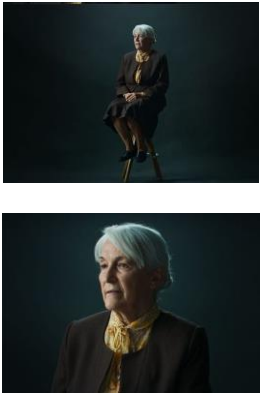



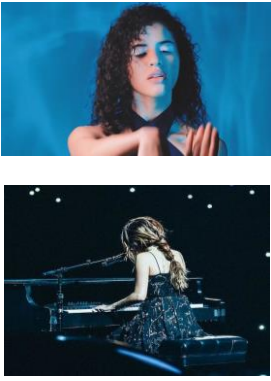

Foi montado também um roteiro técnico junto com *storyboard*, com o tema abordado e definições técnicas como movimento, ângulos e iluminação que será apresentado em seguida.

2.1.2.1 Storyboard










O *storyboard* desenvolvido, visando a compreensão do roteiro por parte da edição e também facilitando o trabalho da direção no momento da gravação dos depoimentos e imagens e apoio através de apontamentos sobre cenário, ângulos, iluminação e captação de áudio.

O *storyboard* foi feito apenas baseado nas imagens de apoio secundárias e depoimentos da Bella e seu produtor, Yuri Wariss, pois ainda não havia confirmação dos outros participantes, e contou com imagens do acervo de apoio e imagens da internet utilizadas apenas para ilustrar a proposta e textos descritivos do roteiro.

Quadro 2 - *Storyboard do documentário Do Estúdio a Cena.*

<p style="text-align: center; color: red;">Cena 1</p> 	<p style="text-align: center; color: red;">Cena 2</p> 	<p style="text-align: center; color: red;">Cena 3</p> 
<p>A tela abrindo enquanto ela chega e senta no local da entrevista, plano amplo. A câmera faz zoom-in para plano médio enquanto ela se arruma e para no momento em que alguém chama e ela olha para o lado. Sem áudio. Tela preta. Começa a aparecer o áudio.</p>	<p>Várias imagens rápidas aparecendo: shows, bastidores, trechos de clipes e de material de divulgação.</p>	<p>Gravação de câmera digital da Bella falando sobre a carreira dela, que com esse novo projeto ela se sentiu artista e realmente acredita no trabalho. Encerra com ela falando que essa era já deu certo.</p>
<p style="text-align: center; color: red;">Cena 4</p> 	<p style="text-align: center; color: red;">Cena 5</p> 	<p style="text-align: center; color: red;">Cena 6</p> 

<p>Bella se apresenta, fala seu nome completo e nome artístico. Feita a primeira pergunta para tópico 1, segue</p>	<p>Narração da resposta dela, intercalando cenas do filme de enlaço, ela assistindo o enlaço passando, shows e bastidores. Se conseguirmos o depoimento do Félix, entra aqui junta de cenas dos dois juntos nos palcos.</p>	<p>Ela falando sobre a equipe dela de produção, mencionando a equipe que trabalhou no enlaço e falando que é a mesma equipe ainda. Intercalar com cenas da equipe trabalhando. Nesse momento ela menciona o Yuri, sendo um gancho para a próxima cena.</p>
<p style="text-align: center;">Cena 7</p> 	<p style="text-align: center;">Cena 8</p> 	<p style="text-align: center;">Cena 9</p> 
<p>Depoimento do Yuri, curto. Fecha falando da era atual. Gancho para o próximo tópico.</p>	<p>Início do teaser de namoradeira. Bastidores da produção do teaser e da gravação de medo de gostar</p>	<p>Bella falando sobre “O namoradeira”, sobre como foi uma experiência diferente de gravar com um produtor como o Leo Chermont*. Fala sobre o processo criativo musical. Aqui entramos na parte mais técnica.</p>
<p style="text-align: center;">Cena 10</p>  	<p style="text-align: center;">Cena 11</p> 	<p style="text-align: center;">Cena 12</p> 
<p>Cenas dela no estúdio com o Leo enquanto fala do processo criativo. Se tivermos o depoimento dele, entra aqui.</p>	<p>Bella falando como funciona o financiamento e de onde vem o lucro. Falar que o selo deles é independente. Pode entrar uma cena da tela gravada do Crowdfunding. Se possível, nesse momento entra o depoimento do Ná falando sobre a indústria.</p>	<p>Cena engraçada dos bastidores para transição para tópico 3</p>

<p style="text-align: center; color: red;">Cena 13</p> 	<p style="text-align: center; color: red;">Cena 14</p>  	<p style="text-align: center; color: red;">Cena 15</p>  
<p>Bella falando sobre o que é ser uma artista completa, que contempla a parte visual e uma persona e sobre a equipe. Falar sobre Nazaré pereira no teaser.</p>	<p>Narração da resposta anterior com imagens dela sendo maquiada, o Léo ajustando a roupa, etc.</p>	<p>Bella e Yuri falando o que “O namoradaira” já conquistou e quais as próximas expectativas?</p>
<p style="text-align: center; color: red;">Cena 16</p> 	<p style="text-align: center; color: red;">Cena 17</p>  	<p style="text-align: center; color: red;">Cena 18</p> 
<p>Cenas de “O namoradaira” (teaser e clipes) e cenas de apoio com a narração da resposta passada</p>	<p>O que separa Izabela da Bella e como dividir isso ajuda a seguir. Depoimento da Bella + ela na frente da projeção.</p>	<p>Ela na frente da projeção sobre música e créditos.</p>

2.1.3 Planejamento e organização das filmagens

Ainda no primeiro semestre de 2023, entramos em contato com a equipe da Bella para propor esse projeto, que foi muito bem aceito, e assim a equipe da cantora passou a nos informar o itinerário de gravações dela, o que resultou no primeiro dia de gravações do documentário, em 9 de julho de 2023, quando acompanhamos a gravação do clipe *Medo de Gostar*, portando apenas uma câmera digital e não contamos com mais gente na equipe técnica.

Para marcar a gravação dos depoimentos, entramos em contato com os convidados, Leo Chermont e Ná Figueiredo, solicitando uma reunião virtual para apresentar o projeto, saber se eles aceitavam participar considerando a disponibilidade de tempo de cada convidado. Essas reuniões virtuais ocorreram no dia 18 de outubro de 2023, e as gravações foram marcadas para o começo da semana seguinte. Entretanto, devido a imprevistos com o equipamento para gravação e equipe de apoio, fez-se necessário remarcar a gravação.

Por fim, marcamos as gravações para 31 de outubro, em uma meia diária, de 10 às 13h, no Centro de Conexões Ná Figueiredo, com Léo Chermont e Ná Figueiredo, e 01 de novembro, uma diária de 10h às 17h, na SWAM Studios, com Bella e Yuri Wariss.

Assim, conseguimos montar uma equipe estruturada para cada dia, testar os equipamentos que utilizamos na gravação e finalizar os documentos necessários, como ordem do dia e cessão de direitos de imagem e voz, com calma

2.1.4 Definição da equipe técnica

O projeto foi desenvolvido por Ana Júlia Colares e Ana Maria Vizeu. Juntas, as autoras são responsáveis pela direção geral e de fotografia do mesmo, mas também ocuparam outras funções. Ana Júlia foi responsável pela construção do roteiro, roteiro técnico, produção e direção das entrevistas. Ana Maria Vizeu ficou na produção e ainda na pós-produção, realizando atividades como decupagem, seleção das cenas, edição de vídeo e de som, ambas auxiliaram também os outros setores durante as gravações, como operação de câmera, tendo contribuições para realização do documentário.

A equipe técnica do primeiro dia contou com Raphael Mendes, estudante de Cinema e Audiovisual na Universidade Federal do Pará (UFPA), na iluminação e captação de som, e Afonso Vitor, estudante de Produção Multimídia na UFPA, na iluminação e operação de câmera. No segundo dia Raphael e Afonso retornaram na iluminação e operação de câmera, mas a captação de áudio foi assumida por Kian Zwicker, aluno de Cinema e Audiovisual, também da UFPA. Todos participaram de forma voluntária e auxiliaram em outros setores como montagem de cenário e produção.

2.1.5 Definição das locações

As localizações escolhidas para os depoimentos foram zonas de conforto dos convidados, que também representam suas personalidades, por isso, os depoimentos de Bella e Yuri foram gravados na sede da produtora, respectivamente, na cabine de gravação e mesa de produção.

Inicialmente, as gravações com o produtor Léo Chermont seriam em seu estúdio de Marituba, cidade da região metropolitana, porém, o produtor nos informou que estaria em Belém no dia da gravação e poderia gravar conosco em outro espaço. A gravação com Ná Figueredo seria feita no Centro de Conexões Ná Figueredo, do qual ele é dono, localizado na Av. Gentil Bittencourt. Assim, convidamos o Leo para gravar, também, no Centro de Conexões, ele aceitou a ideia. Gravamos os dois convidados em cenários distintos, que representassem mais suas personalidades e a contribuição que estavam fazendo ao documentário.

2.1.6 Cronograma de filmagens

Em 09 de julho de 2023, captamos as primeiras imagens de apoio, acompanhando a gravação do clipe de “Medo de Gostar” da cantora Bella. Começamos o acompanhamento às 10h e finalizamos às 22h.

As filmagens de depoimentos foram realizadas em dois dias, sendo a primeira diária no dia 31 de outubro de 2023, terça-feira, com os personagens Leo Chermont e Ná Figueredo, com início de set às 10h e fim às 13h.

A segunda diária de gravações foi realizada em 01 de novembro de 2023, quarta-feira, com depoimentos de Bella Pantoja e seu produtor Yuri Wariss e cenas de apoio com Bella. O set teve início às 10h e terminou às 17h.

2.1.6.1 Ordem do dia

A ordem do dia é um documento que organiza as filmagens, com definição de horários, do que será gravado e dos profissionais e entrevistados que farão parte de cada momento do filme. Decidimos trabalhar com este documento para fortalecer e otimizar a produção do documentário, que pode gerar muitas dispersões por ser um formato mais livre, organizando de forma didática quais imagens e sons serão captados em cada momento.

Isso não impediu imprevistos, por exemplo, na diária de 01 de novembro os cenários planejados não puderam ser utilizados, o que atrasou em uma hora nossa produção, mas tendo a ordem do dia pudemos definir rapidamente como contornar e evitar a perda de material ou prolongar muito mais as gravações.

Quadro 3 - Ordem do dia número 1

ORDEM DO DIA nº 2: 31/10 (TERÇA-FEIRA)

TURNO: MANHÃ

<p><i>Personagens:</i> Leo Chermont Ná Figueiredo</p> <p><i>Localção:</i> Ná Figueiredo</p> <p><i>Chegada:</i> 10h00</p> <p><i>Fim:</i> 13h30</p>	<p><i>Equipe:</i> Ana Júlia Colares - Diretora Ana Maria Vizeu - Produção Executiva Raphael Mendes - Iluminação e captação de som Afonso Vítor - Iluminação e operação de câmera.</p>	<p><i>Material:</i> Câmera profissional Lente 50mm 85mm Tripé Rebatedor Dois microfones de lapela Bastão de Luz Fone de ouvido</p>
---	---	--

INÍCIO DE SET

<i>CENA</i>	<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>HORÁRIO</i>
1	<i>Depoimento do Leo. Gravado no espaço Ná Figueiredo. Takes em ângulo frontal e com movimento primário. Iluminação artificial de bastão e rebatedor. Captação de áudio.</i>	10H40-11H40

10 MINUTOS PARA MUDANÇA DE CENÁRIO

2	<i>Depoimento do Ná. Gravado no salão no espaço Ná figueiredo. Takes em ângulo frontal e com movimento primário. Iluminação artificial de lâmpadas e rebatedor. Captação de áudio.</i>	11h50-12h50
---	--	-------------

5 MINUTOS PARA MUDANÇA DE CENÁRIO

3	<i>Cenas de apoio na área da loja</i>	12h55-13h05
4	<i>Cenas de apoio espaço de conexões Ná figueiredo</i>	13h10-13h20

FIM DE SET

Quadro 4 - Ordem do dia número 2

ORDEM DO DIA nº 2: 01/11 (QUARTA-FEIRA)
--

TURNO: MANHÃ E TARDE

<p><i>Personagens:</i> Bella Pantoja Yuri Wariss Locação: SWAM Chegada: 10h00 Fim: 16h00</p>	<p><i>Equipe:</i> Ana Júlia Colares - Diretora Ana Maria Vizeu - Produção Executiva Raphael Mendes - Iluminação e apoio Afonso Vitor - Iluminação, Operação de câmera e apoio Kian Zwicker - Captação de áudio</p>	<p><i>Material:</i> Duas câmeras profissionais Lentes 50mm 85mm Tripé Rebatedor Bastões de Luz Dois microfones de lapela Gravador</p>
--	--	---

CENAS PRINCIPAIS: 1-4; SALA PRINCIPAL

CENAS DE APOIO: 5-9; ESTÚDIO

INÍCIO DE SET

CENA	DESCRIÇÃO	HORÁRIO
1	<i>Bella chegando e se ajustando na cadeira para o depoimento. Gravado na sala principal da SWAM. Câmera em ângulo frontal, movimento primário, com a personagem se movendo. Zoom-in (ou dolby in). Iluminação natural e artificial com bastão de luz e rebatedor. Captação de áudio.</i>	11h00 - 11h20
2	<i>Depoimento da Bella. Gravado na sala principal da SWAM. Takes em ângulo frontal e lateral simultaneamente, movimento primário. Iluminação natural e artificial de luz e rebatedor. Captação de áudio.</i>	11h25 - 11h50

INTERVALO DE 20 MINUTOS

3	<i>Depoimento conjunto Bella e Yuri. Gravado na sala principal da SWAM. Takes em ângulo frontal, movimento primário. Iluminação natural e artificial de luz e rebatedor. Captação de áudio.</i>	12h10 – 12h45
4	<i>Depoimento Yuri. Gravado na sala principal da SWAM. Takes em ângulo frontal e lateral simultaneamente, movimento primário. Iluminação natural e artificial de luz e rebatedor. Captação de áudio.</i>	12h50 - 13h15

30 MINUTOS PARA MUDANÇA DE SET

CENAS DE APOIO

5	<i>Bella assistindo cenas do “enlaço” no estúdio. Projeção em tela branca e ela sentada no lado esquerdo da cena. De preferência em take único. Movimento primário, ângulo frontal, sem captação de áudio.</i>	13h50 - 14h20
6	<i>Bella em frente às cenas do “enlaço” no estúdio. Projeção em tela branca e ela sentada no centro da tela, de costas para a projeção. Movimento secundário, câmera fazendo zoom ou dolly in, ângulo frontal, sem captação de áudio.</i>	14h25 - 14h45
7	<i>Bella em frente às cenas do “namoradeira” no estúdio. Projeção em tela branca e ela sentada no centro da tela, de costas para a projeção. Movimento secundário, câmera fazendo zoom ou dolly in, ângulo frontal, sem captação de áudio.</i>	14h50 - 15h10
8	<i>Bella em pé no lado esquerdo da projeção de créditos do “namoradeira” no</i>	15h15 -

	<i>estúdio. Projeção em tela branca e ela em pé, de lado para a projeção no lado esquerdo da cena. De preferência em take único. Movimento primário, ângulo frontal, sem captação de áudio.</i>	<i>15h40</i>
<i>9</i>	<i>Bella assistindo cenas do “namoradaira” no estúdio. Projeção em tela branca e ela sentada no lado esquerdo da cena. De preferência em take único. Movimento primário, ângulo frontal, sem captação de áudio.</i>	<i>15h45 - 16h</i>

FIM DE SET

2.2 PRODUÇÃO

2.2.1 Direção

Em conjunto, Ana Maria Lima e Ana Júlia Colares, co-dirigiram este projeto, guiando os entrevistados para suas posições apropriadas e procurando garantir-lhes conforto e liberdade para compartilhar suas experiências e perspectivas sobre o tema. Todas as decisões, desde a concepção inicial do roteiro até a conclusão do filme durante a fase de pós-produção, foram debatidas e acordadas em conjunto pela dupla.

Ao conversar com os convidados, foi explicado previamente como funcionaria a coleta dos depoimentos, o que foi reforçado no início da entrevista guiada por Ana Júlia Colares. A direção optou por realizar a gravação de depoimentos a partir das perguntas em take único, a menos que ocorresse falha técnica. As imagens de apoio de bastidores foram captadas sem participação direta, apenas buscando capturar momentos naturais da dinâmica da equipe durante a diária de gravação e a direção das imagens de projeção foram feitas em três *takes*, buscando diferentes ângulos da cantora com duas posições de câmera.

A direção segue com objetivo de aproximar o público da temática abordada de forma dinâmica, buscando leveza, sem perder a criticidade que o tema exige.

2.2.2 Produção Executiva

O primeiro contato com a personagem Bella foi feito pela Ana Júlia Colares em maio de 2023 e, por meio dela, foi feito o primeiro convite para acompanhar a gravação em julho.

Todos os depoimentos e imagens complementares foram registrados na cidade de Belém do Pará, com a participação de quatro entrevistados diretos, ao longo de um período de um mês e 21 dias, abrangendo os meses de setembro a novembro de 2023, sob a coordenação de Ana Maria Vizeu.

Todos os artistas receberam os convites para participar com antecedência e as datas e locais das entrevistas foram agendados levando em consideração o conforto de todos os envolvidos. Antes das gravações, foram coletadas informações relevantes sobre os entrevistados para facilitar o processo. No dia 31/10, as gravações tiveram uma média de duração de 15 minutos, enquanto a gravação do dia 01/11 durou cerca de 7 horas. O projeto se desenrolou de maneira equilibrada e colaborativa entre a dupla, pois, apesar das funções predefinidas, todos contribuíram conforme necessário. A organização na fase de pré-produção desempenhou um papel fundamental para garantir a fluidez dessa etapa.

2.2.2.1 Autorização de uso de imagem e de voz

Para garantir que o produto possa ser veiculado de forma segura e sem contratempos devido a direitos de imagem e voz, preparamos e solicitamos que todos os personagens, assim como membros da equipe da Bella que apareceram nas cenas de apoio, assinassem um termo de autorização de imagem e voz, no seguinte modelo:

Quadro 5 - Termo de Autorização

“TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ	
<p>Eu, _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado(a) na _____, pelo presente instrumento particular, autorizo o uso da minha imagem e voz captada e/ou gravada durante as filmagens do Documentário, produzido como parte do Trabalho de Conclusão de Curso na graduação do curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) por Ana Júlia de Queiroz Colares e Ana Maria Cristo Vizeu Lima, de forma gratuita, não exclusiva, por prazo indeterminado, em território nacional e internacional, para fins de: - Formação acadêmica - Distribuição e exibição em salas de cinema, festivais, televisão, internet, DVDs, Blu-ray e demais meios de comunicação; - Promoção, publicidade e divulgação do documentário; - Inclusão em materiais institucionais ou promocionais, editais, congressos e premiações. Reconheço e aceito que esta autorização é concedida de forma gratuita, sem que haja qualquer tipo de ônus, remuneração, indenização ou compensação por parte do produtor ou terceiros. Declaro estar ciente de que minha imagem e voz poderão ser editadas, sendo garantido que tal edição não altera o sentido original da cena ou situação. Por ser expressão da verdade, firmo o presente.</p>	
<p>_____</p> <p>PRODUÇÃO</p>	<p>_____</p> <p>PARTICIPANTE</p>
<p>BELÉM, ___/___/_____</p>	

2.2.3 Direção fotográfica

A fotografia do nosso projeto foi planejada e dirigida de forma conjunta pela equipe, materializando o que foi idealizado previamente em roteiro.

A estrutura visual do documentário foi direcionada em dois planos, o plano americano e o primeiro plano, visando capturar diversas perspectivas dos entrevistados. Essa abordagem foi planejada para oferecer maior dinamismo durante a fase de edição, possibilitando transições mais suaves entre diferentes ângulos de câmera e facilitando ajustes durante as falas dos entrevistados.

Os equipamentos utilizados foram: uma câmera digital Canon EOS REBEL T7 com lente 70mm, uma câmera e uma Câmera Digital SLR Canon EOS Rebel T3 com lente 50mm, e uma gravadora canon, pertencentes à Vitor César Negrão, Pamela Lavor, Tainá Simões, e Nelcy Colares, respectivamente. Também foram necessários 2 cartões de memória 32gb e 1 de 128gb, 5 baterias, dois microfones de lapela, tripé e 3 bastões de luz LED para a iluminação. A iluminação desenhada em alguns momentos explora a naturalidade e em outros busca uma construção cênica mais artística, utilizando LEDs coloridos e projetores.

Para construção da fotografia deste projeto, contamos com imagens norteadoras e buscamos referência de filmes na estética *foundfootage*, ou seja, imagens gravadas em primeira pessoa para criar uma sensação de intimidade nos espectadores, como se fossem parte do momento registrado.

2.2.3.1 Quadro de referências

Para facilitar a compreensão da equipe e ajudar na construção do roteiro e *storyboard*, foi montado um quadro de referências visuais que incluem propostas de imagens de apoio sinalizando o que buscamos nas gravações.

Figura 4 - Quadro de referências.



Fonte: Colagem de imagens do Pinterest.

2.3 PÓS-PRODUÇÃO

2.3.1 Edição de imagem

Nessa fase, empregamos o *software Adobe Premiere*, desde a transcrição das entrevistas até a conclusão do projeto. Foi por meio desse programa que construímos toda a narrativa visual e sonora do documentário. Além disso, utilizamos o programa *After Effects* para criar elementos visuais, como a arte do título e os créditos dos entrevistados exibidos no documentário.

Nessa fase, houve uma preocupação em construir o produto de maneira que o conteúdo fosse apresentado de forma fluida, utilizando sequências de imagens de shows, videoclipes, programas de TV e até mesmo mostrando a Bella em seus momentos de contemplação com suas obras. O objetivo era criar uma narrativa leve e envolvente.

2.3.2 Edição de som

Da mesma forma que para as imagens, utilizamos o programa *Adobe Premiere* para a edição de áudio do documentário. Contamos também com o *software* de podcast *Adobe Audition*, para elevar a qualidade sonora. Por meio das suas ferramentas, conseguimos equalizar os áudios das entrevistas, mesclar com as trilhas sonoras escolhidas e otimizar os parâmetros para uma reprodução de qualidade. Além disso, para enriquecer a narrativa sonora do filme, selecionamos composições dos artistas participantes, buscando evocar emoções no público, com a devida liberação de uso destas obras musicais pelos artistas que fazem parte do projeto.

2.3.3 Circulação e exibição

Após a apresentação como produto final para o Trabalho de Conclusão como prioridade, buscaremos não apenas aumentar a visibilidade do próprio projeto, mas também destacar a cidade onde foi realizado, contribuindo para promover e realçar o potencial da região em produções audiovisuais, como submeter o vídeo a festivais, concursos e exposições em emissoras de TV, bem como disponibilizá-lo em plataformas on-line. Já está previamente acordada com o espaço Cultural Ná Figueredo, uma *premier* aberta ao público, para lançamento presencial do documentário, com data a definir juntamente à empresa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de concepção e realização do documentário sobre a indústria fonográfica paraense revelou-se uma jornada instigante e com final satisfatório para a dupla. O título *Do Estúdio à Cena* surgiu como um convite para explorar e compreender os desafios, trajetórias e construções necessárias para a afirmação dos artistas locais nesse contexto específico. Durante todo esse processo teórico, criativo e prático deste documentário, a busca pela imersão na realidade da indústria fonográfica paraense permitiu não apenas documentar, mas também compreender as complexidades e particularidades desse cenário musical regional. A pluralidade de vozes, experiências e desafios enfrentados pelos artistas e profissionais do ramo ofereceu um panorama detalhado para a construção narrativa do média- metragem.

A abordagem adotada, embasada nas teorias de documentaristas renomados como Sérgio Puccini, Fernão Pessoa Ramos e Bill Nichols, revelou-se essencial para orientar a

estruturação e a condução das entrevistas, assim como para estabelecer uma linha narrativa coesa e envolvente ao longo do filme. A valorização das múltiplas perspectivas dos entrevistados, buscou propor uma representação autêntica e multifacetada da indústria fonográfica paraense.

Além disso, ressalta-se a importância do trabalho em equipe, reconhecendo as habilidades e pontos fortes de cada integrante, e integrando todas as contribuições de maneira colaborativa. Foi fundamental adotar uma abordagem opinativa, onde considerações e ideias foram compartilhadas, fortalecendo o espírito cooperativo ao unir diferentes perspectivas e temas desejados pelas integrantes. Este projeto foi concebido para atender aos interesses e aspirações de ambas, enfatizando a importância da colaboração e da cooperação mútua.

Destaca-se, ainda mais, a relevância do *networking* realizado para adquirir material, identificar participantes e obter assistência durante as gravações. Essa rede de contatos revelou-se fundamental para o nascimento do documentário, destacando o esforço coletivo e a colaboração necessária em qualquer produção audiovisual, independentemente do seu formato. A união de esforços e a sinergia entre diferentes habilidades e visões foram cruciais para a finalização do projeto, evidenciando a importância do trabalho em equipe e da cooperação para o desenvolvimento de um produto audiovisual.

Além disso, é pertinente considerar os desafios contemporâneos enfrentados pela indústria musical, especialmente no que diz respeito aos incentivos públicos e ao advento dos serviços de streaming. A falta de políticas de incentivo cultural específicas ou de apoio financeiro direcionado à produção musical regional pode representar um obstáculo significativo para o florescimento e a divulgação dos talentos locais, podendo limitar o alcance e a valorização da música produzida no Pará. Por outro lado, o surgimento e a consolidação dos serviços de *streaming* têm impactado profundamente o modo como a música é consumida e distribuída. Embora tenham proporcionado uma plataforma global para artistas independentes, a estrutura de remuneração e os critérios de visibilidade nesses serviços muitas vezes geram discussões sobre a equidade no pagamento aos artistas e a preservação da diversidade cultural.

Para além da satisfação quanto à colaboração para a temática abordada, enquanto profissionais e comunicadoras, produzir esse documentário nos permitiu aplicar aprendizados e desenvolver habilidades aprendidas de forma teórica ao longo do curso como lidar com pessoas, seja nas dificuldades em conciliar agenda dos convidados, reunir uma equipe técnica, definir funções e horários, tendo uma comunicação interna efetiva entre equipe e convidados.

Também percebemos influências da sala de aula no processo de decisões criativas para tornar o produto final atrativo ao público, estruturação do roteiro, nas referências visuais e ferramentas para organização e otimização da produção e pós-produção.

Em suma, a realização deste documentário não apenas retratou a cena fonográfica local, mas também serviu como um convite à reflexão sobre a importância do apoio e valorização dos talentos e da cultura regional. Além disso, produzir ele foi uma forma de concretizar nossos quatro anos de aprendizado acadêmico. Espera-se que este trabalho possa contribuir para um maior reconhecimento e fortalecimento da rica e diversa indústria fonográfica paraense.

REFERÊNCIAS

ANCINE. Instrução Normativa nº 23, de 28 de janeiro de 2004. Disponível em: <https://antigo.ancine.gov.br/pt-br/node/5016>. Acesso em: 20 nov. 2023.

AS ORIGENS da Lambada. Direção de Sonia Ferro e Félix Robatto. Produção de Sonia Ferro. Brasil, 2023. Exibição.

BURNETT, Henry. Belém: música e identidade na cidade plural. **Artefilosofia**. Ouro Preto. V.8, N. 14, p.72-83, 2013.

DAS NEVES, J. S. **Os profissionais do disco**: um estudo da indústria fonográfica em Portugal. Portugal: Observatório das Actividades Culturais, 1999.

DRAG Becomes Him. Direção de Alex Berry. **Produção de Basil Shadid e Dual Power Productions**. Estados Unidos, 2015. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KV2TROIEaQI>. Acesso em: 20 nov. 2023.

FINGER, Cristiane. **Crossmedia e Transmedia: desafios do telejornalismo na era da convergência digital**. In: Em Questão, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 121-132, jul. /dez. 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/23731/23671>. Acesso em: 29 nov. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LEMOS, R *et al.* **Tecnobrega**: O Pará reinventando o negócio da música. 1ª edição. Rio de Janeiro: Tramas Urbanas, 2008.

MISS Americana. Direção: Lana Wilson. Produção de Morgan Neville, Caitrin Rogers e Christine O'Malley. Estados Unidos: Netflix, 2020. Netflix.

NICHOLS, B. **Introdução Ao Documentário**. 3ª edição. São Paulo: Papyrus, 2005.

PUCCINI, S. **Introdução ao roteiro de documentário**. Doc On-line: Revista Digital de Cinema Documentário, n. 6, p. 173-190, 2009.

RAMOS, F. P. **Mas afinal... o que é mesmo documentário?** São Paulo: Senac/SP, 2008.